

TRIATLO

Vitórias juniores na Taça europeia

→ Vasco Vilaça e Madalena Almeida foram os melhores na Bulgária. Duarte Brás em 3.º

Vasco Vilaça e Madalena Almeida venceram a Taça de Europa de Juniores, em Burgas, na Bulgária, enquanto Duarte Brás foi 3.º na prova masculina. Para Vasco, que vive e se treina na Suécia, foi o segundo triunfo em Taças da Europa esta época, depois de Quarteira, em abril. No Europeu de sub-23, na mesma cidade, Melanie Santos — que lutou pela qualificação olímpica nos últimos meses —, em 7.º, e David Luis, em 9.º, foram os melhores. Helena Carvalho foi 27.ª, Andreia Ferrum 28.ª, Ana Ramos 33.ª, Pedro Gaspar 30.º, Leonardo Nunes 34.º, João Ferreira 43.º e Filipe Azevedo 44.º.

VOLEIBOL

VOLEIBOL — LIGA MUNDIAL — POULE A2
Izmir Ataturk Volleyball Hall, na Turquia

PORTUGAL	HOLANDA			
0	3			
PARCIAIS				
14-25	18-25	17-25	-	-
Marcel Gil (7)	Daan Van Haarlem			
Marco Ferreira (3)	Maarten V. Garderen (7)			
Alexandre Ferreira (5)	Jasper Diefenbach (7)			
Fabrizio Silva (3)	Thomas Koelewijn (8)			
Miguel Rodrigues (4)	Wouter Ter Maat (17)			
André Lopes (4)	Robbert Andringa (13)			
Ivo Casas (libero)	Dirk Sparidans (libero)			
Filip Cveticanin (1)	Wessel Keemink (nj)			
Tiago Violas	Thijs Ter Horst (nj)			
Hugo Gaspar (14)	Jeroen Rauwerdink (nj)			
João Fidalgo (libero)	Kay Van Dijk (nj)			
João Oliveira (nj)	Michael Parkinson (nj)			
	Fabian Plak (nj)			
	Just Dronkers (nj)			
FRANCISCO SANTOS	GIDO VERMEULEN			
ÁRBITROS				
Wensheng Luo (Chn) e Heike Kraft (Ale)				

Portugal pouco combativo

→ Seleção sofre segunda derrota (0-3) na fase de grupos da Liga Mundial, com a Holanda

Portugal sofreu, ontem, a segunda derrota na poule A2 da Liga Mundial, em tantos outros jogos disputados na Turquia. Frente à Holanda, a Seleção Nacional masculina apresentou-se apática, pouco combativa e incapaz de atacar a eficácia do bloco adversário. O desaire aconteceu com 0-3 e os parciais de 14-25, 18-25 e 17-25. Os comandados de Francisco dos Santos medem forças com a Eslováquia com o objetivo de sair da Turquia com uma vitória. «O primeiro jogo foi muito disputado [2,05 h] e terminou a menos de 24 horas do de hoje [ontem]. Os jogadores estavam cansados e não conseguiram reagir. A equipa vai estar mais descansada. O nosso objetivo era vencer esta poule, mas agora temos de lutar para conseguir uma vitória», admitiu o técnico.

Rui mantém 10.º lugar

Português da Lampre apostou num contrarrelógio cauteloso antes de final a mais de 100 à hora • Izagirre venceu etapa, Moreno a amarela

POR FERNANDO EMILIO

NÃO sendo um especialista na luta com os pontos de relógio, Rui Costa (Lampre) manteve, ainda assim, o 10.º lugar na geral na 8.ª etapa da Volta à Suíça, ganha por Jon Izagirre (Movistar) e com o colombiano Lopez Moreno (Astana) a arrebataram a camisola amarela.

A vantagem com que o português partiu para o contrarrelógio de 16,8 km em Davos, face ao corredor que o antecedia na geral, deverá ter contribuído para a prestação do ex-campeão do mundo, que atacou cauteloso o percurso bastante sinuoso e de estreitos troços de estrada, registando no primeiro ponto intermédio, aos 6,3 km, o 96.º tempo, com mais 31 s que Cancellara, fazendo prever situação nada animadora. A partir daí, porém, o campeão nacional foi subindo para, aos 10 quilómetros, já passar na 40.ª posição e aos 12,4 km na 25.ª, antes de terminar no 19.º lugar — chegou a descer a 110 km/hora —, com mais 53 s que Jon Izagirre, enquanto Fabian Cancellara (TFS), apontado como favorito, não foi além da terceira posição. «Nem mau, nem bom! É como classifico o meu contrarrelógio. Foi um dia regular e num terreno que em nada me beneficia, dei o meu melhor», analisou Rui Costa, sem deixar de destacar a curiosidade de ter atingido «os 110 km/h na descida.»

Para hoje as expectativas do português da Lampre são medianas: «É o último dia. Trata-se de



Rui Costa iniciou cauteloso o contrarrelógio antes duma ponta final bem veloz

uma etapa de pouca montanha. Mas dependendo do ritmo e dos ataques que venham a acontecer, pode ser dia duro e ainda podem

VOLTA À SUÍÇA

→ Davos-Davos → 16,8 km (CRI)

8.ª ETAPA

1.º Jon Izagirre (Esp/MOV) 21,31 m (média de 46,847 km/h); 2.º Miguel Lopez Moreno (Col/AST) a 18 s; 3.º Fabian Cancellara (Sui/TFS) a 19 s; 4.º Wilco Kelderman (Hol/TLI) a 21 s; 5.º Andrew Talansky (Usa/CPT) a 23 s; 19.º Rui Costa (Por/LAM) a 53 s; 83.º Bruno Pires (Por/ROT) a 2,17 m; 137.º Mário Costa (Por/LAM) a 4,27 m.

GERAL

1.º Miguel Lopez Moreno (Col/AST) 29,32,03 h; 2.º Andrew Talansky (Usa/CPT) a 8 s; 3.º Jon Izagirre (Esp/MOV) a 16 s; 4.º Warren Barguil (Fra/TGA) a 18 s; 5.º Jarlinson Pantano (Col/IAM) a 52 s; 10.º Rui Costa (Por/LAM) a 2,09 m; 103.º Bruno Pires (Por/ROT) a 1,04,52 h; 118.º Mário Costa (Por/LAM) a 1,13,50 h. Pontos 1.º Maximiliano Richeze (Arg/EQS). Montanha 1.º Antwan Tolhoek (Hol/ROP). Equipas 1.º Katusha 88,58,15 h; 2.º BMC a 1,54 m; 3.º Movistar a 4,53 m

Ricardo Vilela 7.º em França

→ Soler ganha etapa rainha da Route du Sud, Quintana líder, Frederico o melhor do Boavista

Ricardo Vilela (Caja Rural), 7.º na etapa de ontem e na geral, é o melhor dos portugueses na Route du Sud, seguido de Frederico Figueiredo, 19.º, do Boavista, equipa que é 11.ª classificada. A tirada rainha, a 4.ª (184,9 km), iniciada em Saint Gaudens e com as cinco contagens de montanha a incluir o Tourmalet e final em Courduque, ambas de 1.ª cat., foi ganha em 5.36,13 horas pelo jovem espanhol Marc Soler (Movistar), 22 anos, vencedor da Volta à França do Futuro de 2015, triunfo consentido pelo companheiro de equipa, Nairo Quintana, que foi 2.º e manteve a camisola laranja de líder, sendo já o virtual vencedor da competição. F. E.

Comércio de Veículos Automóveis, Lda
Atitude car
tel.: 266 704 615 Évora
www.atitudedecar.pt

W52-FC Porto domina Azeméis

→ Juan Ignacio Pérez vence Troféu Concelhio, Daniel Freitas lidera a Taça de Portugal



Ignácio Pérez bateu João Benta na meta

Mesmo sem as suas figuras, a W52-FC Porto continua dominar o ciclismo nacional, com 11 vitórias. Ontem impôs-se no Troféu Concelhio Oliveira de Azeméis (Fajões - Carregosa, 137 km), decidido por grupo de 10 corredores — quatro deles azuis e brancos, Pérez, Freitas, Silva e Carvalho — e em que num disputado sprint Juan Ignacio Pérez bateu João Benta (LHL), com Daniel Freitas na terceira posição com mais 2 s. A este triunfo seguiu-se a 1.ª posição de Daniel Freitas nos sprints especiais, João Rodrigues na juventude e por equipas. Valter Pereira (TAV) foi 1.º na montanha e Nuno Almeida (EFP) nas metas volantes. Daniel Freitas (W52) lidera a Taça de Portugal (125 p), seguido de Ignácio Pérez (W52) (120 p). Hoje corre-se o Memorial Bruno Neves, com partida de Oliveira de Azeméis e final em Nogueira do Cravo. F. E.

CANOAGEM

Resgatado ao largo de Peniche

Um praticante de caiaque, que integrava uma expedição às ilhas Berlengas, foi resgatado ao largo de Peniche já noite dentro, depois de ter estado várias horas desaparecido. O homem, de 43 anos, foi afastado pela ondulação causada pelo vento. A Capitania de Peniche iniciou as buscas no mar e resgatou o homem de helicóptero, garantindo que se encontrava bem de saúde.

SMS

- **'DOPING'**. As autoridades russas investigam o ex-diretor do laboratório de Moscovo, Grigory Rodchenkov, por abuso de poder.
- **NBA**. Dois bilhetes para o Jogo 7 das Finais foram vendidos a 44 mil euros cada. Anterior recorde era de 33 mil do Jogo 4 de 2008, entre Lakers e Celtics.
- **BODYBOARD**. Teresa Almeida, vice-campeã nacional e europeia, foi 5.ª na primeira etapa do Mundial, em Itacoatiara, Niterói, Brasil.
- **TT**. Paulo Gonçalves participa, com a equipa Honda, no Desafio Ruta 40, de hoje a quinta, na Argentina.

TRAMPOLINS

Portugueses na final de Brécia

Ana Rente e Diogo Abreu apuraram-se, ontem, para as finais de trampolim individual na Taça do Mundo de Brécia, Itália, com um 5.º (100,355 p) e 7.º lugares (107,785 p) nas respetivas qualificações. O 3.º lugar valeu, ainda, final para o par Diogo Ganchinho/ Diogo Abreu em sincronizado, com Ganchinho a ser, igualmente, 2.º reserva no individual, ao ficar a 3,5 decimas do último finalista